

sinal aberto!

Curso de Comunicação Social
Newsletter da Disciplina
Planejamento da Comunicação Institucional
Ano 1 - Número 02 – 2ª semana de março de 2007
Editor - Cleon Gostinski



RELAÇÕES PÚBLICAS SABE AGIR NA ESFERA VIRTUAL

Potira Samara dos Santos Amaral

Informações e notícias do outro lado do mundo, no mesmo instante e na sua casa. Acesso a tudo o que está acontecendo, sobre qualquer assunto e em qualquer lugar, são algumas das imensas possibilidades que a internet nos oferece.



O Relações Públicas, como administrador da comunicação, um profissional que deve estar sempre interagindo e bem informado sobre diversos assuntos, não poderia ficar de fora do mundo virtual. Pelo contrário, é notório o vasto crescimento de portais de relações públicas na grande rede.

São páginas destinadas a profissionais da classe ou estudantes do curso, com a finalidade de discutir assuntos atuais, de relatar experiências, publicar artigos, esclarecer dúvidas, definir conceitos ou, ainda, de divulgar seu trabalho.

COMUNIQUE-SE, PORTAL RP, MUNDO ReP, ABERJE, PORTCOM, são alguns sites que trazem informações acadêmicas e profissionais sobre Relações Públicas e comunicação em geral. Além do grande número de membros em comunidades do ORKUT que também são destinadas a disseminação da profissão. Salve a democratização da informação. Este é o mundo globalizado!

VOCÊ SABE SE DEFINIR?

Elisete Rodrigues de Souza

O ser humano é considerado um animal racional. Mas, em minha opinião, é um “bicho”

muito complicado. Um “bicho raro”. Dizem que somos divididos em corpo, alma e espírito. E que cada um tem uma personalidade, um temperamento. Muitos passam a vida inteira tentando descobrir e entender sua própria identidade, seus valores, habilidades, gostos, vocações, desejos, entre outros.

No primeiro dia de aula da disciplina Planejamento Institucional da Comunicação, fomos surpreendidos com uma pergunta: “Como você se define?”. Ao ler isso fiquei refletindo nas questões que citei no parágrafo acima. Lembrei que algumas pessoas já me definiram como “alguém de muitas facetas”, ou como um misto de fragilidade e força, de meiguice e agressividade. Mas, deixando o meu temperamento de lado, mergulhei numa reflexão mais profissional: Lembrei que, muitas vezes, o profissional de relações públicas também precisa ter muitas facetas. Deve ser meio “camaleão”, ou seja, se adaptar a ambientes, pessoas, situações, mas sem, é claro, perder sua personalidade, autenticidade e honestidade. O RP, como trabalha com gente, com vários públicos, deve ter em si um misto de temperamentos, mas com o devido equilíbrio. Deve ser versátil: ousado, mas sábio e cauteloso, ao mesmo tempo. Deve se destacar, mas sabendo ser discreto. Deve ter empatia, ou seja, se colocar no lugar das



seu profissional quem, ou para quem, vai trabalhar, pois terá de entender a sua realidade. As pessoas precisam olhar para esse

profissional e se identificarem com ele, precisam sentir-se seguras em confiar-lhe a sua organização, evento, e/ou imagem. Só assim apostarão nas suas idéias e investirão nos seus projetos.

Na verdade, o Relações Públicas é que é um “bicho raro” - interessante e extremamente necessário.